

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO

**Relatoria:** Nathalia marinho dos santos  
Leiliane Moraes dos Santos Silva

**Autores:** Micheli Maria do Nascimento  
Sidrailson José da Silva

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** O traumatismo é um dos principais fatores responsáveis pela morte e altos custos de internamentos hospitalares entre a população jovem, sendo mais incidente entre a faixa etária de 20 e 29 anos do gênero masculino, principalmente em motocicletas. O alcoolismo e uso de drogas ilícitas destacam-se como os principais agravantes associados aos acidentes. **Objetivo:** Descrever a importância da enfermagem no atendimento ao paciente politraumatizado. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, descritiva, de caráter transversal. A busca foi realizada produzida na análise de artigos na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos da América (MEDLINE), Bases de Dados de Enfermagem (BDENF), com os descritores palavras chave: Centros de Traumatologia; Cuidados de Enfermagem, Traumatismo Múltiplo, combinados via indicadores booleano AND. A pergunta norteadora do estudo foi: Qual a importância da enfermagem no paciente politraumatizado? Os critérios de inclusão foram textos em português e inglês de acesso gratuito com temas condizentes com o assunto publicados entre 2018 a 2023. E como critérios de exclusão artigos duplicados, teses, dissertações e capítulos de livros. Foram encontrados 132 artigos e selecionados 8 artigos. **Resultados/Discussão:** O enfermeiro é responsável pelo atendimento inicial do paciente e na sua classificação de risco. O protocolo mais utilizado para o atendimento inicial é o ABCDE do trauma, porém muitos profissionais demonstram dificuldades na execução dos passos e não utilizam o protocolo dificultando um atendimento ágil e direcionado, havendo falhas de comunicações entre as equipes, aumento na espera do atendimento, o que expõe a vítima a risco de infecção, choque hipovolêmico entre outras complicações. Além do atendimento ao paciente o enfermeiro também exerce função de liderança. A educação permanente é uma ferramenta a ser utilizada para atualização e aprimoramento de técnicas para prover uma assistência humanizada e de qualidade. **Conclusão:** Os pacientes acometidos por traumas exigem um cuidado complexo e dinâmico onde a equipe deve estar sincronizada para favorecer um atendimento rápido e seguro para essas vítimas. O enfermeiro tem função primordial no atendimento aos pacientes, por tanto se torna indispensável à constante atualização teórica e prática no manejo a esses pacientes.